

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

RESUMO EXPANDIDO

EDUCAÇÃO E VULNERABILIDADE: CONCILIANDO AÇÃO PEDAGÓGICA E INTERVENÇÃO SOCIAL

Vânia Santos de Souza ¹

Márcia Lidiane Rodrigues Santana ²

EIXO TEMÁTICO: XXXXXXXXXXXXXXXX

A questão social está associada a uma gama de situações de vulnerabilidade que afetam a vida das pessoas perpetuando desigualdades, infligindo violências e violando direitos. Este trabalho versa sobre a articulação entre educação e vulnerabilidade, no sentido de refletir a conciliação entre ações pedagógicas e intervenção social. São vários os motivos pessoais e profissionais, resultantes de experiências vivenciadas, que nos levaram a perceber e querer debater esta temática. Muitos alunos apresentam dificuldades na aprendizagem, e estas podem estar relacionadas a uma série de marcadores biopsicossociais que colocam grupos e indivíduos na condição de não serem reconhecidos como sujeitos plenos de direitos, embora os tenha garantidos em alguns ordenamentos jurídicos e até em leis, decretos, estatuto etc. Algumas indagações emergem no sentido de serem pensadas, a saber: Qual o estado da arte no que tange a produção do debate sobre educação e justiça social? De qual forma se realiza o processo de compromisso sociopolítico das/os agentes educacionais? Como incorporar os múltiplos saberes, experiências e práticas de indivíduos e grupos na consecução de intervenções sociais no âmbito educativo? Quais são os aprendizados que se constroem no interior destes grupos multidisciplinares? O que as/os fortalece e as animam a permanecer e continuar na luta por espaço, respeito e dignidade para todas/os? O objetivo geral do trabalho em questão é compreender como as vulnerabilidades sociais afetam o aprendizado e o desenvolvimento, e como ela impacta na formação humana e profissional de pessoas oriundas de certas comunidades. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que se fundamenta em autores como Lev Vygotsky, Sopenla, Libaneo e Marturano. Em linhas gerais os resultados revelaram que não podemos e nem devemos deixar que nenhuma dificuldade ou obstáculo no processo de aprendizagem, deixem nossas crianças sem alfabetização ou qualquer outro tipo de serviço

¹ UNOPAR

² Fundação Visconde de Cairu (FVC)

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

**NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?**

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

básico, e que se faz necessário repensar muitas das nossas práticas e intervenções para contribuir na busca de mudanças educacionais significativas, cognitivas e tecnológicas, políticas públicas e culturais, que promovam de fato, um impacto na vida daquelas pessoas que sofrem com a vulnerabilidade social, tão crescente em nosso país. Sabemos que toda e qualquer escola a depender da comunidade onde se encontra tem demandas particulares e são ligadas ao caráter social da população que a compõe. Uma intervenção social viável, no âmbito educativo, tem a sua gênese no inventário dos limites e possibilidades de superação que cada contexto apresenta. A identificação e reparação das diversas injustiças sociais, que afastam as crianças e adolescentes do ambiente escolar, diminuem de forma significativa a triste condição de violências e ataques aos quais a maioria delas/es são submetidas/os todos os dias. Concluimos que uma intervenção social eficaz no âmbito educativo envolve o engajamento de atrizes/atores que compõem a comunidade escolar (equipe pedagógica, família, comunidade...), neste processo, ações macro e micro e o interrogar contínuo sobre a natureza do projeto implementado, sua coerência e sua incoerência, suas finalidades, a diferença entre o que ele preconiza e o que ele faz etc., mas, além disso, por em evidência nosso posicionamento ideológico em relação ao contexto político social e econômico. Resistir e lutar pelos nossos direitos tornou-se inevitável, pois é no agrupamento de pensamentos, no somar de forças, na unificação de ideias e ideologias que poderemos reduzir (e acreditamos que um dia seja realidade a eliminação) das muitas injustiças sociais.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 2009.

BOURDIEU, P. A **escola conservadora**: As desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; Catani, A. (Orgs.). *Escritos e Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999, p.33-39.

GATTI, B. (org). **Construindo caminhos para o sucesso**. Brasília: UNESCO, Inep/ MEC, Consed, Undime, 2008.

GONTIJO, D.T.; MARQUES, E.; ALVES, H.C. Hoje na escola a gente está falando em vulnerabilidade: contribuições da terapia ocupacional no processo de formação continuada de professores. **Cad. Ter. Ocup.** UFSCar, v. 20, n. 2, p. 255-266, 2012.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

LIBÂNEO, J. C.; FREITAS, R. A. M. **Políticas educacionais neoliberais e escola pública**: uma qualidade restrita de educação escolar. Goiânia, GO: Editora Espaço Acadêmico, 2018, p.643-648.

LOPES, R. E. et al. Oficinas de atividades com jovens da escola pública: tecnologias sociais entre educação e terapia ocupacional. **Interface** (Botucatu) [online]. 2011, vol.15, n.36, pp.277-288.

MARTURANO, E. M. Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 35-44, 2002.

RAMIREZ, D. C.; CRUZ, R. M. **Conflito escolar**: vulnerabilidade e desenvolvimento de habilidades sociais. Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID), n. 2, p. 79-95, 2009.

SOPELSA, O. **Dificuldades de Aprendizagem**: respostas em um atelier pedagógico. 2ª ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.